

 PMMS	<p style="text-align: center;">EQUIPE DE MOTOCICLISTAS EM ABORDAGEM POLICIAL COM ILÍCITO CONFIRMADO</p>	PROCESSO: 3.02	
PADRÃO: 3.02.8			
ESTABELECIDO EM: 23/10/2017			
NOME DO PROCEDIMENTO: abordagem a transeunte(s) com quatro Policiais Militares motociclistas. RESPONSÁVEL: Equipe Policial Militar.		REVISADO EM:	
ATIVIDADES CRÍTICAS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação de pessoa (s) com ilícito confirmado. 2. Comando verbal para que a(s) pessoa(s) suspeita(s) se submeta(m) à abordagem. 3. Aproximação à(s) pessoa(s) a ser (em) abordada(s). 4. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s). 5. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública. 6. Segurança periférica, dos abordados e da equipe. 7. Local da abordagem. 8. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo. 9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude. 			
SEQUÊNCIA DE AÇÕES			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os policiais militares antes de se aproximarem do(s) infrator(es) devem certificar-se das condições de segurança do ambiente, solicitando o apoio necessário para realização da abordagem, passando as informações de forma clara na rede rádio. 2. Sempre que possível, é necessário informar a central de operações ou outras equipes, via rede de rádio, o local mais próximo possível em que a abordagem que será realizada. 3. O Comandante da Equipe deverá observar o risco antes de iniciar a verbalização, reduzindo ao máximo o potencial reativo e ofensivo do(s) abordado(s). 4. A aproximação ao(s) abordado(s) não deve exceder a distância de cinco metros. 5. O primeiro homem (Comandante da Guarnição), ainda montado, saca sua arma na posição 4 e verbaliza através de um comando de voz firme, alto e claro, declinando 			

as seguintes palavras: “Polícia! Deitem-se no chão” ou “ajoelhem-se!”. Enquanto o 2º, 3º e 4º homem desmontam de suas motocicletas assumindo as funções de segurança.

6. O 4º homem deve assumir a função de segurança perimetral, em especial a retaguarda, ao trânsito de veículos e pedestres, possibilitando que os demais policiais militares mantenham o foco nos abordados.
7. Com os abordados em posição de segurança para busca pessoal, o comandante (1º homem) coldreia sua arma e desmonta de sua motocicleta, sacando-a novamente depois de desmontado, tomando posição de forma que o 3º homem fique no meio da formação. Após isso o Comandante e o 2º homem fazem a segurança enquanto o 3º homem se prepara para fazer o uso de algemas e a busca pessoal.
8. O policial encarregado da busca (3º homem) só iniciará a aproximação depois que o(s) abordado(s) cumprir com as ordens emanadas pelo Comandante da Equipe e permanecerem em posição adequada para aproximação. Neste momento, os policiais militares devem manter as armas empunhadas na posição 4, com o dedo fora do gatilho, sempre atentos principalmente às mãos dos abordados.
9. Se depois da verbalização ainda persistir a desobediência por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), o Comandante deve insistir verbalmente para o cumprimento das determinações legais, adotando o escalonamento do uso da força, tendo por princípio a continuidade da posição 4.
10. Diante de um infrator da lei empunhando uma arma, o policial deve ordenar: “Polícia, solte a arma!”, sempre visualizando as mãos dos abordados, insistindo tantas quantas vezes forem necessárias, a fim de que o policial esteja amparado pelo instituto da legítima defesa caso haja a tentativa por parte do infrator da lei em apontar a arma para os policiais militares. Aplica-se a técnica do terceiro olho, em seguida o disparo (“double tap” ou duplo toque) de arma de fogo por parte do policial caso a agressão injusta esteja iminente.
11. Quando os abordados estiverem na posição ordenada, o policial encarregado da busca pessoal (3º homem) coldreia a sua arma e ata o coldre para evitar o acesso dos abordados à arma de fogo, só depois prosseguindo para o algemamento ou busca pessoal.
12. O 3º homem aproximará com cautela, fazendo o contato físico, passando a controlar o cidadão abordado. Conforme as circunstâncias, o 3º homem deverá

realizar o algemamento na posição de joelhos. Com o abordado algemado ou não, o 3º homem procede efetivamente à busca pessoal, que poderá ser minuciosa ou rápida, desde que seja eficiente para garantir que o infrator não porte objetos que comprometam a segurança da equipe. Adota-se o mesmo procedimento para todos os abordados. Não obstante, todos os objetos que o abordado esteja consigo devem obrigatoriamente ser identificados. Inicialmente o 3º homem deve procurar por arma de fogo, em primeira instância, posteriormente por qualquer objeto relacionado com práticas delituosas, tais como, entorpecentes, documentos não pertencentes ao revistado e outros objetos pertinentes.

13. Durante a busca pessoal, o 3º homem pode fazer perguntas rápidas ou dar ordens ao abordado.
14. Após a busca pessoal, a equipe deve manter os conduzidos em local seguro, realizar a busca no terreno, proceder às checagens e outras anotações necessárias.
15. O 4º homem deve estacionar as motocicletas em local seguro, sempre que possível.
16. A equipe deve solicitar apoio de uma viatura 4 (quatro) rodas com compartimento de presos com camburão para condução dos indivíduos infratores.
17. Os Policiais Militares da Equipe, como primeiros garantidores dos direitos do abordado ou custodiado, devem, sem exceção, manter os direitos do conduzido, sendo responsáveis pela custódia e integridade física e moral desde o ato da captura.
18. Os infratores devem ser imediatamente conduzidos até a autoridade policial competente, juntamente com seus pertences, produtos e instrumentos de delitos, tudo devidamente discriminado no Boletim de Ocorrência Policial Militar.

POSSIBILIDADES DE ERRO

1. Não adotar a posição correta com o armamento.
2. Posicionar incorretamente as motocicletas.
3. O policial militar realizar qualquer abordagem sozinho.
4. A guarnição Policial Militar perder o controle sobre a abordagem, de forma que a(s) pessoa(s) empreenda(m) fuga.
5. O policial militar deixar de tomar as medidas legais para que a(s) pessoa(s) resistente(s) se submeta(m) à busca pessoal.
6. O policial militar faltar com as regras de segurança na sua ação (Posicionar-se na

linha de tiro, por exemplo).

7. Agir isoladamente sem a ação complementar de cobertura por parte do outro policial.
8. Posicionar incorretamente a(s) pessoa(s) a ser (em) abordada(s).
9. Não ter o controle no espaço da abordagem, deixando que terceiros se aproximem ou entrem na zona de abordagem.
10. A falta de policial na segurança periférica.
11. Deixar de utilizar a verbalização adequada.
12. O policial militar utilizar de força desproporcional ou envolver-se emocionalmente na ação policial.
13. A ação policial ser descoordenada, sem a observância do padrão ou com ambos policiais determinando à mesma pessoa o que deva fazer (unidade de comando), causando-lhe confusão e embaraço.
14. O policial militar utilizar os meios não letais de forma incorreta ou desproporcional.
15. As motocicletas ficarem posicionadas de forma errada na via, colocando em risco a segurança de terceiros, dos próprios policiais ou abordados.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Efetuar uma abordagem de captura onde se consiga conter e deter o infrator.
2. Que o local utilizado para a abordagem seja seguro tanto para a Equipe, como para a população circulante e os abordado(s).
3. Que numa possível reação, a Equipe esteja preparada para o confronto.
4. Que cada policial se exponha o mínimo possível.
5. Que os infratores da lei não tenham possibilidades de reação durante a abordagem.
6. Que a Equipe esteja a todo o momento primando pela sua segurança.
7. Que os policiais sejam respeitosos durante todo o procedimento.
8. Interromper a prática de atos ilícitos por infratores da lei estabelecendo novamente a ordem pública.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Caso haja reação por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), a ação policial deve ser proporcional a ela.
2. Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: "Linha de tiro".

3. Em casos de reações violentas por parte da(s) pessoa(s) infratora(s) da lei, em que haja danos a integridade física a qualquer dos envolvidos, policiais militares ou não, deve-se providenciar socorro pré-hospitalar ou médico o mais rapidamente possível.
4. A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.
5. A princípio, o policial militar deve preferir o uso de gás pimenta, bastão/tonfa ou outro agente não letal ao uso de armamento letal. A arma de fogo só pode ser usada em condições de extrema necessidade, face à agressão de grande potencial lesivo à integridade física e à vida dos policiais, praticada pelo(s) abordado(s) ou seu(s) comparsa(s).
6. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.

REFERÊNCIAS, DOCTRINAS e LEGISLAÇÕES

1. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão – Policiamento Motociclístico. Goiânia, GO. 2010.
2. FELIPE, Cláudio César Felipe. Manual básico para o policiamento de motocicleta. Campo Grande – MS. Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, 2007.
3. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.
4. SANTOS, Ivens Giuliano Campos dos. Policiamento com motocicletas. Porto Alegre – RS: Polost/APESP. 2004.
5. Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Justiça. Doutrina Nacional de Policiamento com Motocicletas. Departamento de Políticas, Programas e Projetos. Belém, PA. 2010.
6. Código de Processo Penal.
7. Constituição Federal de 1988.

ELABORADO POR:	APROVADO:
JOÃO PAULO CHINK MOREIRA DE LIMA – CAP QOPM FELIPE DOS SANTOS JOSEPH – CAP QOPM EDEMAIR DIAS BASÍLIO – 1º TEN QAOPM	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021